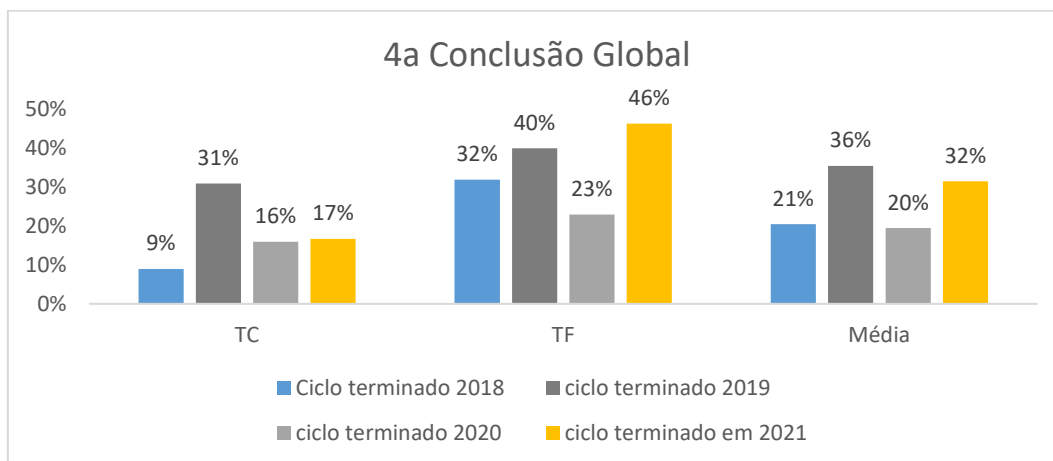


Indicador 4a – Alunos diplomados



No indicador 4a – Alunos diplomados (conclusão global) verificamos que os dados voltaram a registar uma subida, praticamente igualando os melhores registos verificados em 2019.

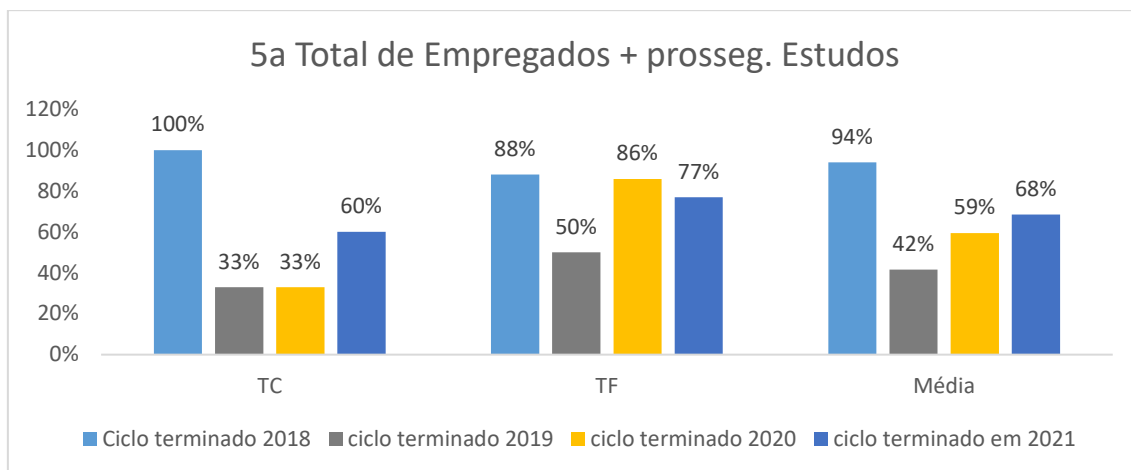
Esta subida justifica-se pelas medidas implementadas anteriormente (épocas especiais de exames de recuperação dos módulos, materiais de estudo gratuitos, bolsa mensal de estudo).

Importa continuar com a implementação e reforço destas medidas de forma a atingir a meta estabelecida (40%).

Vamos ainda implementar um conjunto de quatro novas medidas, de forma a reforçar as já existentes (**ação de melhoria 1 23/24**):

- Aquisição de novos materiais didáticos (máquina fotográfica/vídeo, microfone, estabilizador e placas geliplate);
- Separação do laboratório fotográfico e estúdio fotográfico em salas independentes;
- Projetos interdisciplinares entre as componentes sociocultural, científica conjuntamente com a área técnica;
- Tutorias nas áreas técnicas com a realização de pequenos workshops práticos (Ex. Revelação de filme PB, Ilustração em placa geliplate).

Indicador 5a – Diplomados empregados + prosseg. Estudos



Após a conclusão do ciclo terminado em 2021 verificamos uma inversão, na tendência decrescente, no índice da empregabilidade e prosseguimento de estudo dos nossos alunos. Ou seja, em ambos os cursos a empregabilidade e prosseguimento de estudos subiu comparativamente ao último ciclo analisado. Destacamos o Curso Técnico Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade onde 60% dos alunos, que concluíram a formação, encontram-se a trabalhar ou a estudar.

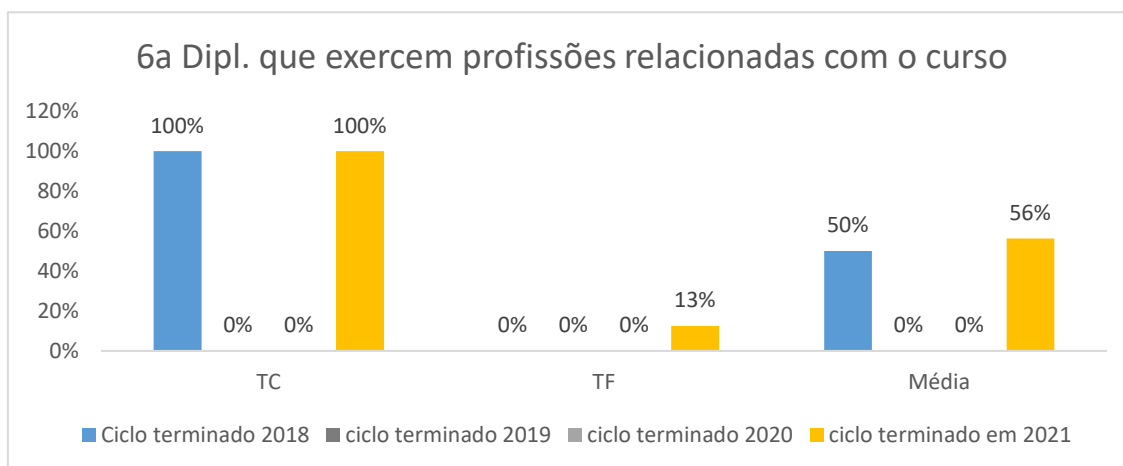
Esta inversão na tendência justifica-se através das medidas adotadas recentemente, assim como a procura rápida de emprego, mesmo que em áreas não relacionadas com o curso. Outras situações verificadas são a necessidade de contribuir financeiramente para o agregado familiar ou quando pretendem sair e autossustentarem-se.

Apesar de constarmos estes resultados positivos, achamos por bem implementar algumas medidas, de forma a direcionar os postos de trabalho para áreas relacionadas com os cursos:

Foi identificada um conjunto de 3 novas medidas (**ação de melhoria 2 23/24**) para aumentar a taxa de empregabilidade em áreas relacionadas com os cursos:

- Participar em workshops de empreendedorismo jovem (parceiro Teia D'Impulsos);
- Dinamizar e reforçar as metodologias de ensino das UFCD 7852 - Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/desenvolvimento e UFCD 8598 - Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego;
- Estabelecer protocolos com empresas, de referência e dimensão, tendo em vista a inserção dos alunos em FCT e estágios após conclusão dos cursos.

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso



No indicador 6a registamos também uma subida, tanto nos valores médios como em cada curso, do nº de alunos que exercem profissões relacionadas com o curso.

De salientar que no caso do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade percebemos que o valor elevado se justifica com o facto da única aluna, que ingressou no mercado de trabalho, acabou por ser enquadrada numa área relacionada com o curso. Os restantes alunos ou ingressaram no ensino superior ou ainda procuram emprego.

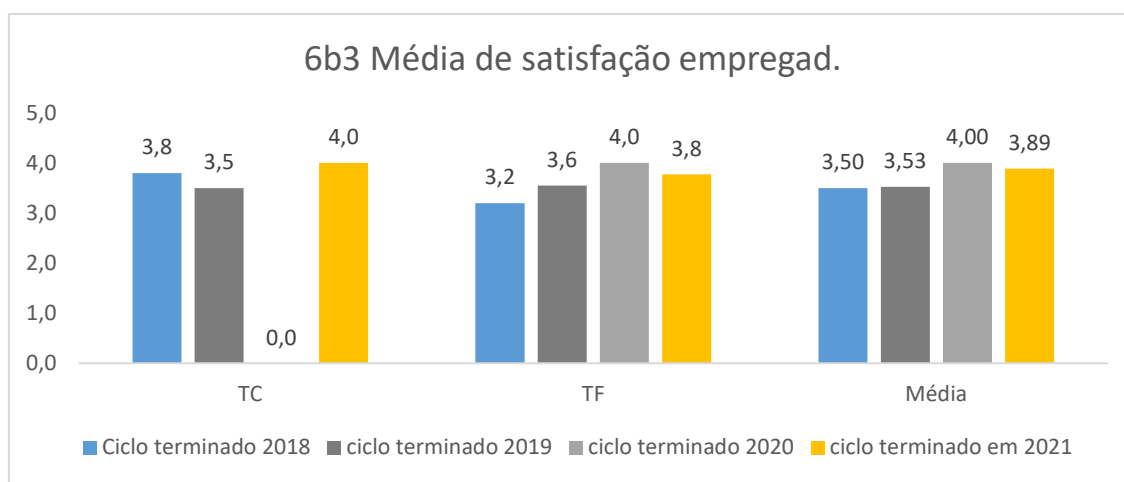
Por outro lado, no Curso Técnico de Fotografia, como o número de alunos que concluiu o curso foi mais elevado originou um leque mais vasto de saídas (procura de emprego, emprego em áreas não relacionadas). Este facto teve influência no valor obtido (13%), que apesar de consideravelmente mais baixo, demonstra também uma subida comparativamente ao ano transato.

Em traços gerais podemos afirmar que o valor médio atingido supera largamente a meta definida (20%). Contudo, devemos ter a perceção que o mesmo se encontra inflacionado em virtude do resultado obtido no Curso Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

De acrescentar ainda que as quebras acentuadas que se verificaram em 2019 e 2020, onde não foram identificados alunos a trabalhar em áreas relacionadas com o curso, justificam-se essencialmente pelo facto de os alunos terem optado por ingressar rapidamente no mercado de trabalho, mesmo em situações temporárias, de forma a financiarem os seus autoempregos na área do curso em regime de freelance.

Posto isto, as ações de melhoria anteriormente referidas – **Ação de melhoria 2 23/24**, serão também importantes para a subida e estabilização deste indicador.

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora

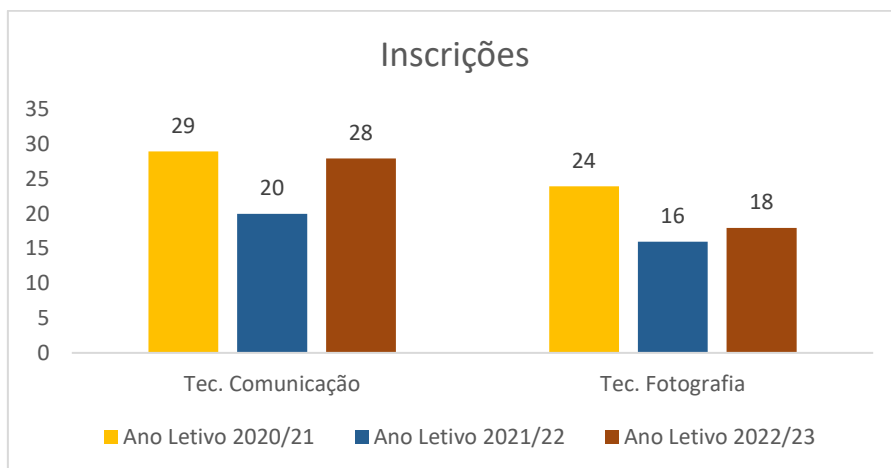


O indicado 6b3 - satisfação da entidade empregadora permite-nos observar que os resultados foram bastante positivos, em ambos os cursos, o que originou um resultado médio superior à meta traçada (3,6).

Contudo, não podemos efetuar uma análise comparativa com o ciclo anteriormente analisado. A justificação para este facto é de que os resultados obtidos estavam incompletos, ou seja, só se tinham verificado colocação de alunos num curso.

Neste indicador acreditamos que as medidas implementadas na **ação de melhoria 2 23/24** vão provocar a estabilização ou até mesmo subida nos resultados médios desta variável.

Indicador 1 – Inscrições



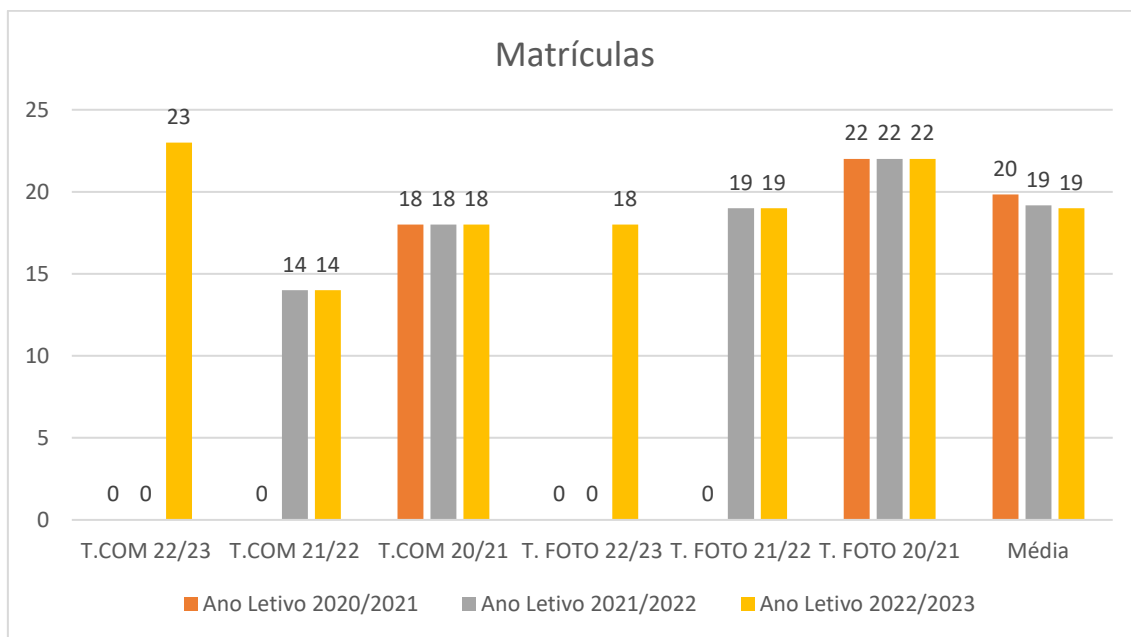
O indicador 1 – Inscrições registou uma subida no ano letivo 2022/2023 comparativamente com o ano transato. No caso do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade, a subida foi mais assinalável, em virtude de termos assistido a um aumento na procura. Por outro lado, no Curso Profissional Técnico de Fotografia, a subida foi residual mas inverteu a tendência de descida que se vinha a verificar.

De salientar que o número total de inscrições, em 2022/2023, ficou bastante próximo dos melhores registos obtidos em 2020/2021.

Foi identificado um conjunto de duas novas medidas – ação de melhoria nº 3 23/24:

- Reuniões anuais com serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos escolares;
- Roadshows nas escolas/agrupamentos do barlavento algarvio (apresentação da oferta educativa da nossa escola).

Indicador 2 – Matrículas



Relativamente às matrículas, de alunos nos nossos cursos, verificamos que a tendência observada nas inscrições foi transposta também para este indicador. Ou seja, em termos globais assistiu-se a um aumento comparativamente aos anos letivos anteriores, com especial enfoque no Curso Profissional de Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade onde a subida foi considerável.

Por outro lado, no Curso Profissional Técnico de Fotografia temos assistido a uma descida ligeira nos últimos anos letivos.

Em suma, os valores médios não são afetados com esta pequena quebra, em virtude da maior procura obtida no Curso de Comunicação.

Importa igualar os níveis de procura também no Curso Técnico de Fotografia para que a meta seja atingida (média de 22 matrículas).

Neste indicador importa reforçar as medidas implementadas:

- Ação de melhoria nº 3 23/24

Indicador 3 – Média de avaliações



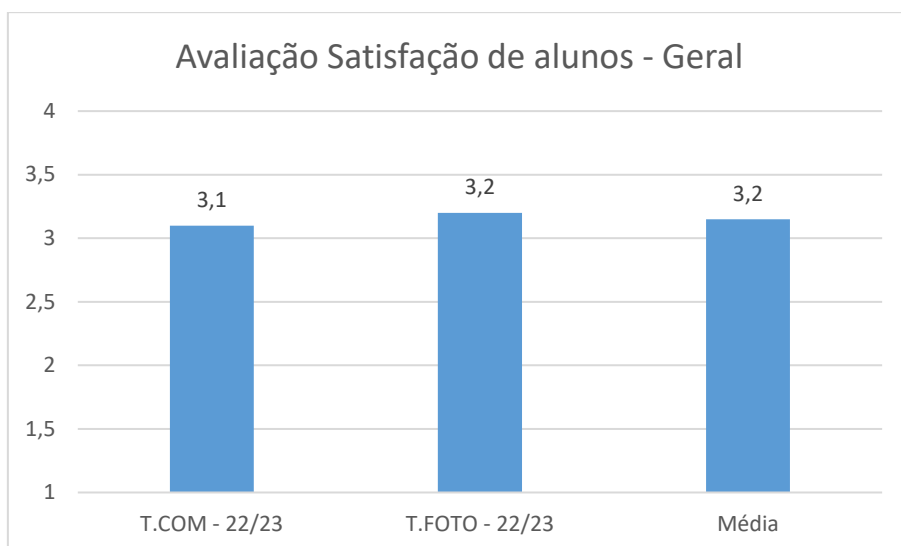
Através da análise ao indicador 3 – Média de avaliações verificamos que a meta anteriormente traçada foi atingida (14 valores).

Constatamos que os valores das médias dos alunos, tanto no Curso Técnico de Fotografia como Técnico de Comunicação, têm subido ligeiramente de forma constante.

A razão desta subida prende-se essencialmente com as medidas adotadas nos últimos anos, a nível pedagógico, o acesso ao ensino superior levou também a que muitos alunos se tenham concentrado na subida das médias globais aos módulos.

Nesse sentido, é de grande importância continuar a seguir estas medidas de carácter pedagógico, assim como implementar outras tendo em vista a manutenção e até subida das médias dos alunos: - **ação de melhoria nº1 23/24.**

Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos - Geral

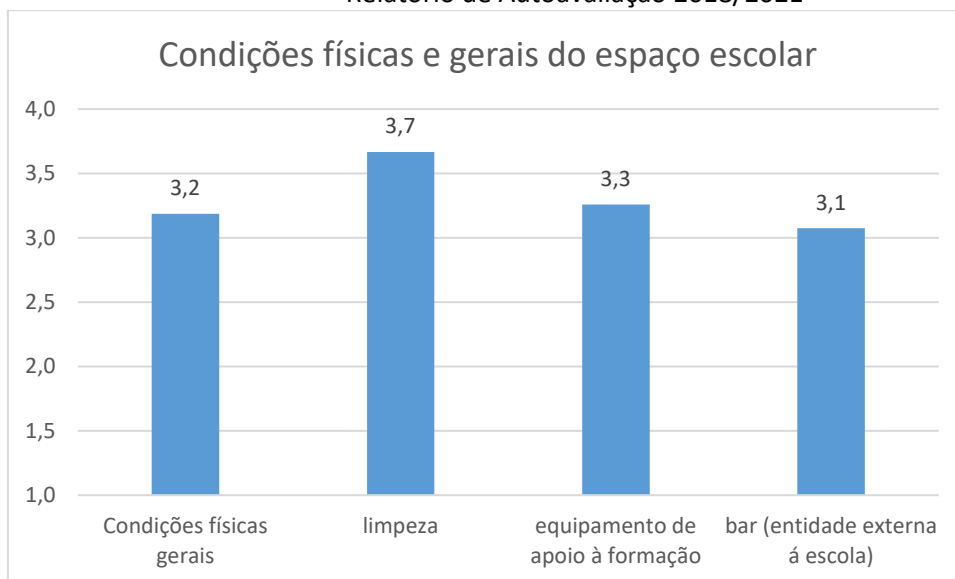


O indicador 5 – avaliação da satisfação dos alunos – geral, obteve uma ligeira quebra relativamente ao ano letivo anteriormente analisado (3,6 para 3,2).

Apesar do valor médio ser positivo, 3,2 em 4 possíveis, importa considerar o reforço de algumas medidas de forma a atingir o valor pré-definido (meta de 3,6):

Foi identificada a ação de melhoria nº 1 23/24.

Relatório de Autoavaliação 2018/2021



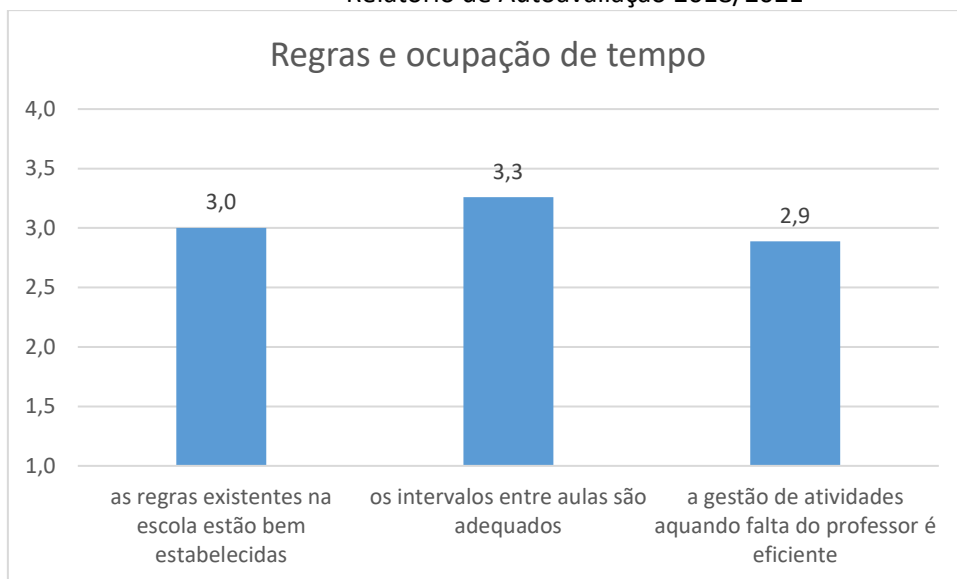
Analisando especificamente cada variável ao detalhe podemos concluir:

- Todas as variáveis atingiram valores médios globalmente positivos, contudo com exceção da limpeza as restantes variáveis sofreram quebras ligeiras comparativamente ao ano letivo anterior.

Em suma, devemos reforçar as medidas anteriormente definidas assim como implementar novos procedimentos de forma a verificar uma subida gradual nos valores médios: - **ação de melhoria nº1 23/24.**

Paralelamente deve continuar a ser efetuada a manutenção e vigilância das condições físicas gerais do edifício, assim como do equipamento técnico (computadores, máquinas fotográficas, equipamentos do estúdio fotográfico).

Relatório de Autoavaliação 2018/2021

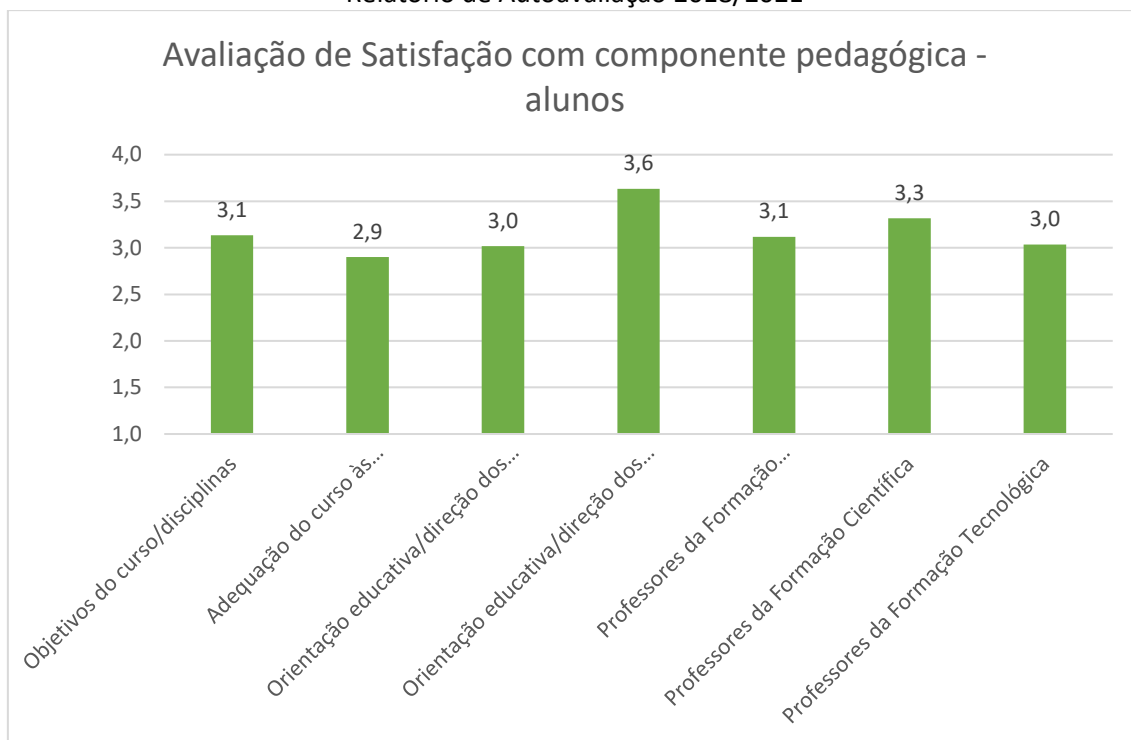


Nos parâmetros relacionados com as regras e ocupação de tempo, os alunos globalmente consideram que a escola tem uma atitude positiva. Contudo, verificamos que neste ponto também ocorreu uma descida ligeira nas variáveis comparativamente ao último ano letivo.

De salientar que o ano letivo 2022/2023 foi marcado pelas greves frequentes dos docentes, o que impediu de efetuar uma gestão eficaz das atividades em contexto de sala de aula.

Para evitar quebras na aprendizagem ou furos intercalares, propomos a realização de tutoriais práticas nas áreas técnicas dos cursos. Isto permitirá uma maior aquisição e solidificação dos conhecimentos, assim como aumentar a motivação dos alunos. **(ação de melhoria nº1 23/24).**

Relatório de Autoavaliação 2018/2021



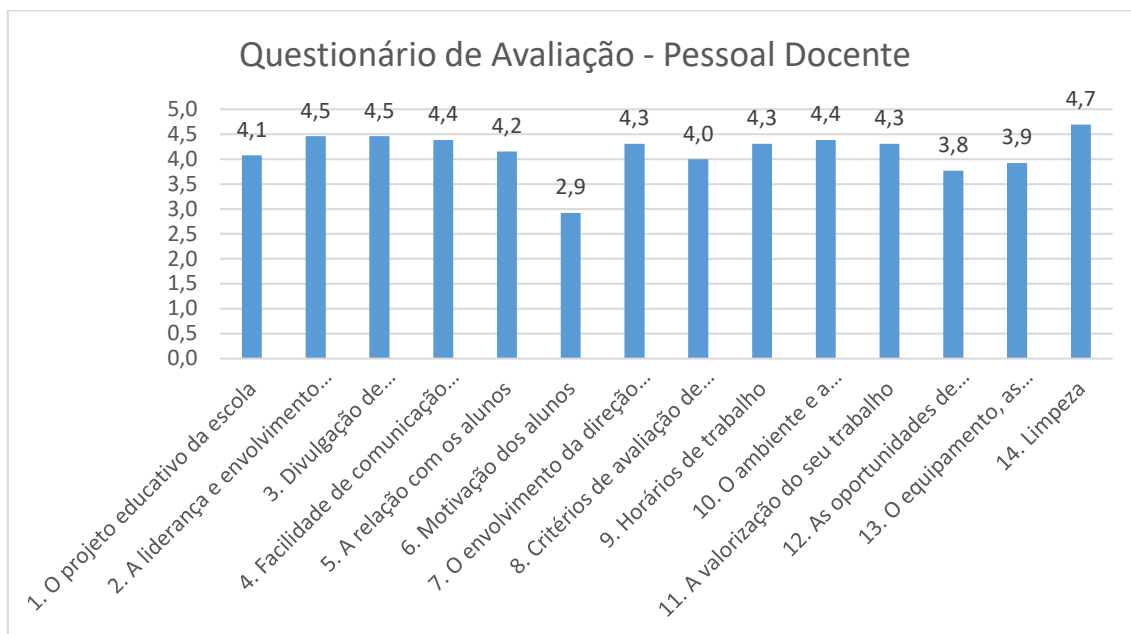
Relativamente aos índices de satisfação dos alunos – componente pedagógica, em termos médios o grau de satisfação é de 3,2 em 4 possíveis. Ou seja, podemos observar que houve uma ligeira subida comparativamente ao ano letivo transato (3,0).

Neste ponto, podemos ainda concluir que a meta definida de 3,1 foi atingida (3,2).

De forma a que os valores médios permaneçam, ou até subam, nos patamares ambicionados, é importante não aligeirar os processos de excelência tanto no recrutamento de professores, como na captação do perfil do aluno mais adequado aos cursos disponíveis.

Nesse sentido, continuamos com a manutenção da **ação de melhoria nº 2 23/24**

Indicador 6 – Avaliação da satisfação – Pessoal docente

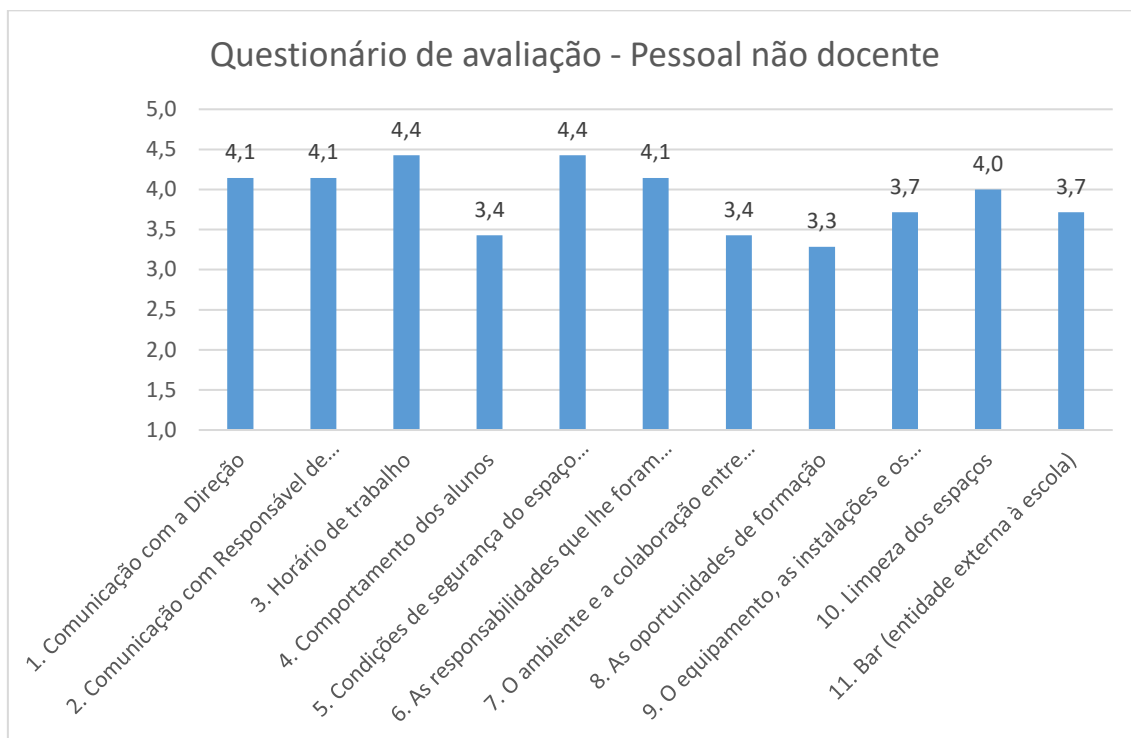


Relativamente à satisfação do pessoal docente, em praticamente todas as variáveis em estudo, podemos verificar que se encontram agradados. Importa referir que o valor médio voltou a subir para 4,2 após a descida para 4 no ano letivo anterior.

Existe, contudo, uma variável onde pensamos que existe margem para melhorar:

Motivação dos alunos (2,9) – Neste ponto o corpo docente e a direção da escola devem apostar na implementação de medidas tendo em vista o reforço dos índices motivacionais dos alunos: - **Ação de melhoria nº 1 23/24**

Indicador 7 – Avaliação da satisfação – Pessoal não docente



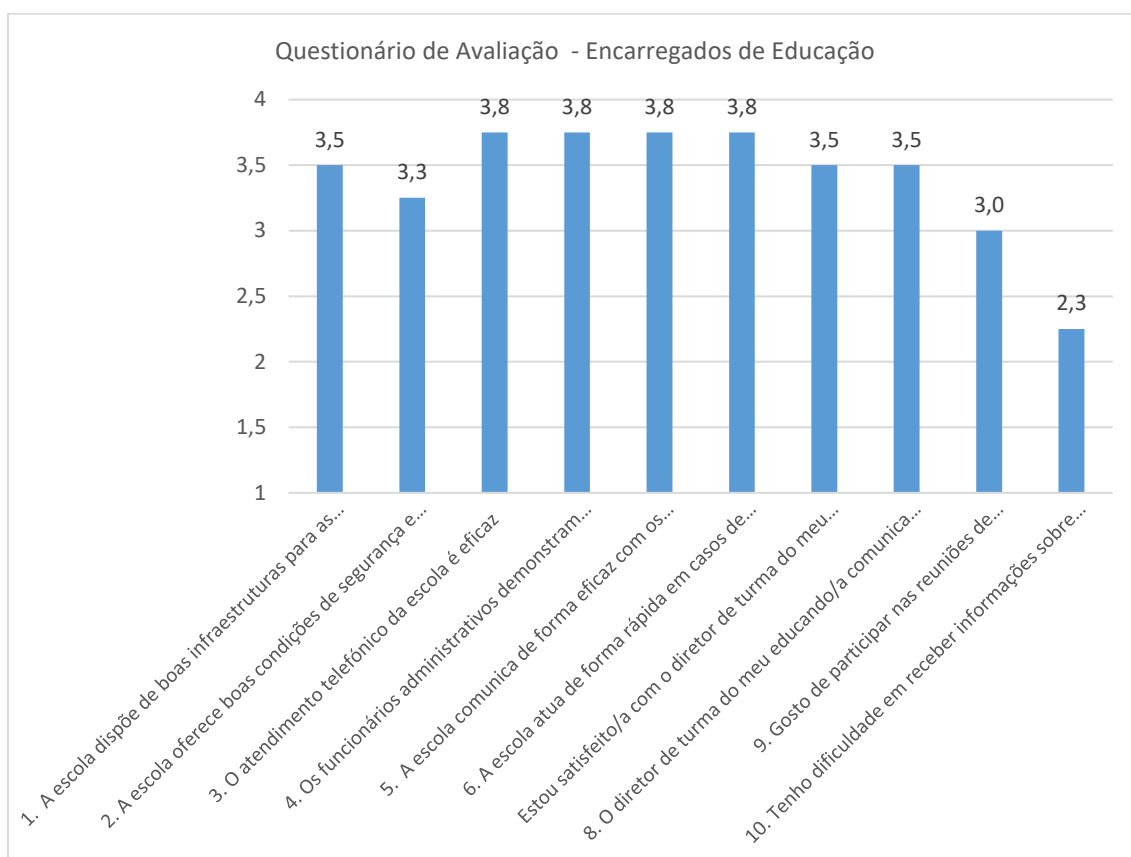
O pessoal não docente também se encontra globalmente satisfeito em todas as vertentes analisadas. Os valores médios mantiveram-se idênticos à análise anterior (3,9).

De salientar que a questão com menor nível de satisfação é: - As oportunidades de formação (3,3).

Tendo em vista a subida desta variável a direção da escola definiu a seguinte ação de melhoria:

- **Ação de melhoria nº 4 23/24 – Elaboração e implementação do plano de formação online.** Pretende-se assim reforçar o plano de formação dos recursos humanos através de uma metodologia mais cómoda para o colaborador.

Indicador 8 – Avaliação da satisfação – Encarregados de educação



No indicador 8 pretendemos avaliar o grau de satisfação dos encarregados de educação dos nossos alunos. Em todas as questões colocadas aos encarregados de educação, em média, consideram suficiente a contribuição da escola.

Observamos que existiu uma ligeira redução dos valores médios (3,5 para 3,4) comparativamente com o ano letivo transato.

Esta quebra justifica-se com a descida no ponto 10 (Tenho dificuldade em receber informações sobre as atividades da escola).

Relatório de Autoavaliação 2018/2021

Para inverter esta tendência iremos agir no sentido de reforçar os contactos, tanto telefonicamente como por meios digitais, a todos os encarregados de educação.

Foi identificado um conjunto de quatro medidas tendo em vista o reforço nos canais de comunicação (ação de melhoria nº 5 23/24):

- Contactos telefónicos semanais quando os alunos apresentam assiduidade irregular;
- Apoio presencial na configuração da plataforma escolar (eCommunity);
- Envio eletrónico da newsletter trimestral da escola;
- Contacto telefónico após conclusão de cada período (recolha das fichas de avaliação);